



# EDUCAÇÃO E PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: LIMITES E POSSIBILIDADES

Alana Evangelista da Silva – Graduada pelo curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN  
Janca PeMárcia Rejane Carvalho Antunes – Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN  
reiria de Oliveira – Graduanda do curso de Educação Física da Faculdade do Complexo Educacional Santo André – FACESA

Contatos: [esalana@outlook.com](mailto:esalana@outlook.com); [marcia.antunes@live.com](mailto:marcia.antunes@live.com); [janca03@gmail.com](mailto:janca03@gmail.com);

# OBJETIVOS

- Refletir acerca das políticas educacionais para o âmbito prisional;
- Considerar limites e possibilidade no que tange às propostas educacionais ofertadas no sistema penitenciário.

# JUSTIFICATIVA

- Discutir como a educação pode aprisionar, emancipar ou dar liberdade ao homem.

# INTRODUÇÃO

Com o desenvolver da pesquisa compreendemos que a educação no ambiente prisional não é determinante para promover a reintegração social.

# METODOLOGIA

- A pesquisa se dá por meio da abordagem qualitativa, por responder a questões peculiares da educação, e assim, fazemos uso de dois procedimentos de pesquisa: a bibliográfica e a documental.

# REFERENCIAL TEÓRICO

- Elionaldo Julião (2009)
- Bogo Chies (2009);
- Daiane Tavares (2011);
- De Mayer (2013);
- Paulo Freire (1987).



# RESULTADOS E DISCUSSÃO

- A sociedade e o sistema prisional;
- As filosofias “re”;
- O método apaqueano.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A Complexidade do sistema prisional;
- Humanização e desumanização;
- Os limites e as possibilidades da educação no ambiente prisional.



# REFERÊNCIAS

- BRASIL, 1º Seminário Nacional pela Educação nas Prisões. Ministério de Educação e Ministério da Justiça. (MEC/MJ), Brasília, 2006.
- BRASIL, 2º Seminário Nacional pela Educação nas Prisões. Ministério de Educação e Ministério da Justiça. (MEC/MJ), Brasília, 2007.
- CHIES, Luiz Antônio Bogo. De boas intenções o inferno está cheio: reflexões sobre a educação formal nos ambientes prisionais. In: Vini Rabassa da Silva; Jussara Maria Rosa Mendes; Helenara Silveira Fagundes; Beatriz GershensonAquinsky. (Org.) Política Social: temas em debate. Pelotas: EDUCAT, 2009, p. 103-130.
- DE MAYER, Marc. Educação e Realidade: A Educação na Prisão não é uma Mera Atividade. Porto Alegre, v. 38, n. 1, p. 33-49, jan./mar. 2013. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/edu\\_realidade](http://www.ufrgs.br/edu_realidade).
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- JULIÃO, Elinaldo Fernandes. A Ressocialização Através do Estudo e do Trabalho no Sistema Penitenciário Brasileiro. 2009. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- TAVARES, Daiane Oliveira. Escritas Encarceradas: Representação do Universo prisional Feminino nas páginas do jornal da Penitenciária Talavera Bruce. Dissertação (mestrado) Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Faculdade de Educação 2011.